Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
VOZES AFRO-BRASILEIRAS NA HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NEGRA NO ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL.

Maria do Socorro Félix Pereira de França;
Isabelle Victoria de Queiroz Barbosa;
Sabrina de Souza Silva;
Ariane Norma de Menezes Sá;
Paulo Roberto Souto Maior Junior. (Orientador).

Programa Pibid
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A literatura afro-brasileira se consolida como área específica de produção a partir do século XX, o que contribui para o aumento em relação da manifestação da identidade afrodescendente (DUARTE, 2010). Esse processo ocorre à medida que escritores passam a ocupar diferentes espaços no cenário cultural, reafirmando seu papel na formação do Brasil. Com o objetivo de fomentar o reconhecimento de outras referências de identidade presentes na História, sendo a literatura um caminho próspero para tal iniciativa, o Projeto Didático "Vozes afro-brasileiras na História" foi inicialmente estruturado como atividade de pesquisa da disciplina "Laboratório de Ensino de História II: Linguagens Historiográficas" do curso de História da Universidade Federal da Paraíba. Posteriormente, foi revisado no contexto do PIBID, para ser implementado nas turmas de Ensino Fundamental do Colégio da Polícia Militar Estudante Rebeca Cristina Alves Simões, escola da rede estadual em João Pessoa. A atividade foi desenvolvida em seis aulas, com o objetivo de alinhar os conteúdos históricos previstos na BNCC (2018) e ampliar a discussão sobre o conteúdo estabelecido para o 7° ano, "Sociedade escravista e cultura afro-brasileira", utilizando literatura e fontes documentais. O projeto buscou articular o repertório cultural dos alunos à análise de escritos literários e documentais que expressam o protagonismo negro ao longo da História do Brasil, mobilizando a historicidade presente na função social desses documentos (CÂNDIDO, 2006). Para realizar a abordagem metodológica foram selecionamos, por meio de levantamento bibliográfico estratégico, o capítulo "A preta Susana" da obra "Úrsula" de Maria Firmina dos Reis; o conto "Pai contra Mãe" de Machado de Assis; um folheto histórico do século XVIII e um testamento do século XIX para serem lidos e analisados no decorrer das aulas. Ao abordar temas como as raízes afro-brasileiras; o tráfico negreiro; o cotidiano dos negros escravizados; suas famílias e as formas de resistência, incluiu-se a leitura coletiva e interpretação dos respectivos documentos. Nessa etapa, cada estudante foi convidado a traçar um comparativo entre a narrativa e a historicidade presente nos documentos, examinado como esses escritos expressaram, em seu tempo, o protagonismo negro na formação da História do Brasil. Nas aulas finais foi proposta como atividade a produção de poemas com base nos escritos estudados em sala, cujo resultados foram expostos e apresentados pela turma em um sarau histórico-literário. Considerando a perspectiva de Bittencourt (2008), essa abordagem permitiu não apenas fortalecer o contato dos estudantes com a leitura, mas também estabelecer meios significativos para estruturação das conexões entre conteúdo e formas de conhecimento. Ademais, por meio da análise dos poemas produzidos pelos alunos, nota-se que a construção literária os permitiu assumissem o papel de agentes históricos, uma vez que a atividade exigiu, na construção dos poemas, a exploração de métodos e, na leitura e discussão dos documentos, a interpretação de fontes primárias – procedimentos básicos da escrita histórica. Por fim, destaca-se que o resultado da intervenção pedagógica disponibilizou uma sequência didática que poderá ser utilizada por professores dos anos finais do Ensino Fundamental, ampliando o alcance e o impacto da proposta para outras turmas e contextos escolares.